

REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1907

NUMERO 614

REPUBLICA

Orgãos interesses do municipio

Publicação Bi-semanal

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

-Secção livre e Editaes-

Linha \$200 — [Repetição \$100]

-PAGAMENTO ADIANTADO-

REDACÇÃO E OFFICINAS—

—RUA DO COMMERCIO—62

A REDACÇÃO não é responsável pelas idéas emitidas em artigos assignados.

—0—

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas devem ser tratados com o director

CARLOS MACHADO

LINHA DE TIRO

Deve effectuar-se domingo, na vizinha cidade do Salto, a primeira reunião para organização de uma linha de tiro.

São seus organizadores os srs. coronel Luiz Dias da Silva, Julio Pires da Silva, Miguel Valentini e outros. O projecto é ser levantado um pavilhão na pittoresca ilha do Tieté, proxima á ponte da estrada de rodagem, sendo o alvo em terreno fronteiro, á margem esquerda do rio, terreno este que presta admiravelmente pela sua elevação rapida desde a barranca do rio, podendo, portanto ser feita a cava, de modo a não poderem os projecteis passar alem. Fica assim a linha com uma distancia de cerca de 400 metros e sem o menor perigo.

Já que a Conferencia da Paz, em Haia, trata das coisas da guerra, é, bom que tambem nós vamos praticando, afim de estarmos sempre preparados. Alem disso, a Linha de Tiro constitue um agradabilissimo sport.

Os organizadores contam com alguns socios desta cidade, visto não ser difficil, aos ytuanos, ir ao Salto nos domingos.

Parabens aos distinctos organizadores e nossos votos para que em breve seja esse projecto convertido em realidade.

Não poderiamos tambem aqui, em Ytú, fazer o mesmo? Responda-nos a mocidade ytuaana.

RUY BARBOSA

A Camara Municipal de S. Carlos do Pinhal realisou no dia 15 do corrente uma sessão solemne em homenagem ao distinctissimo brasileiro que na Conferencia de Haya tem levantado tão alto o nome de nossa querida Patria.

Fallaram, enaltecendo o merito do grande patriota e insigne intellectual os srs. dr. Serafim Vieira, capitão Francisco Xavier de Almeida e dr. Deolindo Galvão que fez o panegyrico de Ruy Barbosa. A sessão compareceu a melhorsociedade de S. Carlos.

Já todo o Mundo affirmava que, de facto a cerveja RIO CLARO é a melhor

Da Paulicéa

Ufa! Quinze dias mettido de baixo dos lençoes de papo para o ar, não é brincadeira...

Pois é esta a razão meus caros leitores que me arredou por esses nefastos e sandosos dias desta minha columna, si bem —quem sabe— com bom gosto para vós, mas apezar disso cá estou no meu velho posto para o que dêr e vier...

Antes tarde do que nunca, diz o velho e mui conhecido adagio e é, baseando-me nelle que eu venho, si bem que um pouco tarde, fallar sobre uma obra apparecida ha dias nesta Capital— obra nacional—cujo beneficio que vem de prestar é incalculavel. Refiro-me ao "Curso Elementar de Direito Romano" do distincto mestre da referida materia da nossa Faculdade Dr. Reynaldo Porchat.

Ninguem mais do que eu poderá imaginar o grande auxilio daquella obra, pois, alumno como sou do 1.º anno onde é ensinada o Direito Romano, sem grandes posses para adquirir custosos livros e apesardos que me rodeiam, os Maynz, os Bonfautes, os Cogliolos e Warkoenigs acho como todos os collegas difficuldades para a traducção das referidas obras onde depois de feito isto, accresce o trabalho de fazer os cacetes e quasi imprestaveis pontos. Pois bem, esse mal está sanado graças ao benemerito professor Dr. Porchat que attendendo, como S. S. mesmo diz no prefacio do livro, aos nossos constantes reclamos, a faz. O Dr. Porchat além de tudo mostrou com a publicação do "Curso Elementar" o espirito concenioso que tem, pois, S. S. dá-nos aquellas 300 a 400 paginas escriptas em linguagem chã sem rhetorica enorme e litteratura preconcebida, facilitando-nos, que como os futuros calouros sentem difficuldade, como já disse, ao encetar o estudo juridico. Outra vantagem que se nos apresenta é o de estarem as materias dispostas de accordo com o programma da Faculdade.

O Dr. Reynaldo Porchat estudou profundamente o direito Justiniano; aquella complexidade de *Corpus Juris*, leu como se poderá ver nas notas encontra-

tradas, a cada passo a rodapé em cada pagina de seu magnifico compendio, os maiores romanistas e philosophos estrangeiros, como Savigny, Maynz, Mackelley, Serafini, Cogliolo, Puglia Monsan e tantos outros.

Os elogios á Reynaldo Porchat choveram de todos os cantos desta terra e os mais lidos e importantes orgãos daqui, consagraram-lhe columnas de dignos e merecedores encomios.

Oxalá que os outros lentes sigam o exemplo do distincto mestre que provou anar a mocidade de que tanto o admira e estima.

O Dr. Porchat bem considerou que as suas preleções eram ou vidas com attenção e satisfação, pois, S. S. é claro no explicar e são sobejas as provas quando elle quer demonstrar a acceitação ou não de um texto, correndo-lhe a preleção os nomes dos romanistas mais notaveis que temos, dos quaes já citei alguns, mas que ellas sobretudo não eram bem guardadas pelos alumnos os quaes, como eu, sahem da aula apenas com uma idéa e então nos dedicou esse livro que veio nos tirar da incerteza e da difficuldade exuberante em que nos achavamos.

Ao Dr. Reynaldo Porchat agradecimentos sinceros e felicitações reciba desse Alencastrum, que é seu alumno e que com mais razão pôde lhe demonstrar o bem que fez.

A epidemia—não é da febre aphtosa—das Conferencias que alastra a Capital Federal está se propagando aqui pela terra e, assim é, antigamente uma vez ao anno chegava aqui um pobre litterato fallido e annunciando por todo o lugar a sua palestra mal fazia para pagar o hotel... agora, porem, a epidemia é forte e o mez passado Billac, entreteve nos no Sa it Anna n'uma noite lá admiravel, graças a sua *cerce* estupenda; este mez já são duas Duque Estrada cá está e consequiu um successo *hors-tige* no Elen hontem ao deshar sobre o..... *Beijo*. Escrevi com B grande porque disse elle que este significava o do *Amór* e eu sou dessa opinião.....

Amanhã a Sra. Carmen Dolores, distincta jornalista, dissertará sobre: a *Cidade e o campo*.

Carmen com toda a certeza não desprestigiara o *bello sexo*, graças ao seu cultivado talento, e conseguirá como Duque Estrada, um auditorio excellent.

Assim seja.

ALENCASTRUM.

Os melhores vinhos de mesa são encontrados na CASA DUDÚ

Ridendo...



Começo hoje de chapéo na mão, pedindo desculpas aos leitores de ter faltado em dous numeros consecutivos; tambem sei que não fez falta alguma esta prosa chula e balofa.

Em todo o caso, vou contar a razão desta falta, commettida duas vezes a oito.

Não foi doença; o VELHO é rijo como um pero. Imaginem os meus amaveis leitores que tive o prazer de assistir á ultima sessão do jury. Esquecia-me de dizer que adoro essa instituição tão democratica, tão singela, tão sabia. Si tivesse o prazer de encontrar-me com o inventor de uma coisa tão boa, havia de *ferrar-lhe* um abraço daquelles... Gosto do jury, tribunal popular, onde o homem é julgado por seus pares; ali não vale o saber, a intelligencia, nem a posição. O jurado é soberano, é juiz de facto e de facto é juiz, porque o juiz de direito que preside o jury, de direito não é juiz; é um simples presidente, com poder executivo, naturalmente muito inferior ao poder judiciario, porque este dá ordens áquelle. Os jurados decidem si o accusado é ou não criminoso, são soberanos para isto; emquanto ao juiz de direito, assiste-lhe somente o dever de applicar a sentença de accordo com o *verdictum* do jury.

Gosto tanto do jury que tenho uma vontade louca de ser jurado; imaginem: eu, sentado numa daquellas poltronas, a ouvir as referencias do promotor, os engrossamentos do advogado, a vêr os olhares supplices do réo: dali a pouco, lá na *salinha* assignando o *verdictum* e depois ouvir o juiz de direito, uma alta auctoridade, dando a sentença, inteirinha de accordo com a minha vontade, sob a minha ordem e soberana decisão, minha e dos meus onze collegas!

Pois foi por isso que falti nesses dous numeros: assisti á sessão do jury e até á noite passada, levei sonhando que eu tambem fui jurado. O que mais me impressionou nessa sessão, foi o julgamento de uma rapariga morena, (ai! as morenas) moça e que não era feia. Foi processada por ter mettido o páo na sogra, por amor do sogro; uma trapalhada dos diabos, que só elles, sogro,

sogra, nóra, etc, é que a entendem.

Seja como fór, o caso é que a ré, no interrogatorio contou o facto inteirinho diante do tribunal, affirmando que se lembrava de tudo muito bem, que o fez conscientemente, para se defender da rival... perdão: da sogra. O advogado, não encontrando furo, recorreu á tal dirimente da privação de sentidos.

Eu, que placidamente e com inveja dos jurados, assistia á sessão, calculei logo que a *fregueza* estava ali, estava tomando fubeca. Si contou tudo deante de todos, como é que haviam de dizer que ella praticou o crime, sem saber o que fazia? Pois foi justamente o *verdictum* do jury: «a ré praticou o crime em completa privação de sentidos e de intelligencia.» E foi absolvida. Admirei-me da decisão, tão opposta ao meu modo de pensar; mas, como adoro o jury, refleti bem e descobri que, quando um mortal qualquer senta-se na poltrona de jurado, o seu intellecto transforma-se; adquire um poder julgativo superior a quem quer que não seja jurado, de tal modo que aquillo que a nós outros parece torto, para o jurado é direito e vice-versa.

E ainda ha quem diga que o jury não é instituição para o nosso tempo; que nós ainda não estamos preparados para essa coisa tão sublime! Que o jury só deverá

BICADAS

—46—

Fui ao Salto e ouvi contar o que se deu com um rapaz Chic, poeta;—a passeiar, namorador pertinaz, viu duas bellas e... zás! Disse-lhe uma pra moer: —«sympatico este rapaz!» Ediz a outra: —«(quero vêr a carêta que elle faz)» —«Que antipatico rapaz!»

Não sabendo o significado, agradeceu, e o *cuêra* a todos pedia (coitado!) que lhe explicassem qual era o melhor dos elogios: —«sympatico ou antipatico?» dizia com certos *ciclos*: —«estas coisas não sou pratico.» E até hoje esse *freguez* não entendeu tal *chinez*!

GAVIÃO

funcionar daqui a não sei quantos annos, quando a humanidade estiver illustrada, quando vivermos num mundo de sabios, para todos poderem ser jurados!

Imbecis! não conhecem o extraordinario poder insrativo daquellas commodas poltronas de jurados! não conhecem a transformação intellectual que se opera em quem se recolhe á sala... privada!

E' por isso que quem quer ser jurado, para experimentar estas admiraveis sensações é o curioso

VELHO TENENTE.

Os mais intransigentes acharam como melhor marca das cervejas a do RIO CLARO.

FICALISAÇÃO SANITARIA

Pelo fiscal sanitario foram visitados os seguintes predios: Ns. 3 a 81 da Rua do Comercio. Não foram visitados por se acharem fechados os de ns. 1, 21 e 63. Estando em más condições (pela segunda vez) e de n.º 81. Em regulares condições os de ns. 3, 9, 31, 43, 61, 71 e 73. Os demais bons.

Pelo desinfector, snr. Motta, foi feita desinfecção da Cadêa e das pipas de aguas servidas.

REGISTO CIVIL

Nascimentos

Dia 14—Dizolina, filha de Amabilia Maria Bogaglia.
Dia 15—Judith, filha de José Fortunato Berlofa.
Dia 16—João, filho de Joaquim Bueno.
Dia 17—Francisco, filho de Antonio José da Silveira.
Dia 18—Luiz, filho de Ferruco Candiani. Raul, filho de Sebastino da Serra.
Dia 19—Uma criança nascida morta, filho de Raphael Samoni. Maria, filha de Gaspar de Almeida. Ricardo, filho de João Milanezi. Benedicto, filho de Amancio Pinto de Moraes.

Dia 20—Elza, filha de Octaviano Blau. Vicentina, filha de João Paulo dos Ouros. Rita, filha de Napoleão Rodrigues de Moraes.

Dia 21—Moyzês, filho de José de Almeida Simões.

Obitos

Dia 14—Valencio, 13 annos filho de Maria Rita (sitio)
Dia 15—Luiz Pereira, 43 annos, solteiro (S. Casa)
Dia 16—Samuel Rorges Corrêa, 59 annos casado (cidade.)
Dia 17—Luiz Guerra, 46 annos, viuvo (S. Casa)
Dia 19—Francisco José Marcellino, 21 annos solteiro (S. Casa). Filicio Moreschi, 60 annos casado (sitio). Antonio 7 annos (sitio) Um feto, filho Raphael Samoni, (cidade) Benedicto 3 dias, (sitio)

Dia 20—Rita, um dia, (sitio) Paschoal Fonseca, 25 annos, casado (S. Casa).

Dia 21—Constantino de Camargo Couto, 90 annos, viuvo, (Santa Casa).

Conservas, sardinhas, vinagre azeite. —CASA DUDU—

MOVIMENTO FORENSE

1.º Cartorio—Escrivão Arthur Porto.

No inventario dos bens deixados por d. Disolina Bonini, o juiz julgou por sentença a partilha.

—Inventario dos bens deixados por d. Anna Bueno de Oliveira, o inventariante requereu auctorisação para vender os bens para pagamento do credor hypothecario, tendo o juiz concedido alvará.

—Arrolamento dos bens de Carlos Cossi o juiz deu o seguinte despacho:—Digam os interessados e concordando, voltem selados e preparados e paga a taxa judiciaria.

—Inventario de d. Thereza Christina de Freitas, o juiz mandou proceder a partilha.

—Inventario de Severo Rodrigues Souto, o juiz julgou por sentença o calculo e mandou o inventariante e Dr. Carlos General fizessem pedidos para partilha.

—Foi distribuido o inventario dos bens deixados por Samuel Borges Corrêa.

—Foi proposta por Carlos Corrêa, acção ordinaria contra a herança de Manoel Antonio de Carvalho.

—Na acção de execução de sentença promovida por Antonio Augusto de Almeida contra Francisco Corrêa Galvão, aquelle requereu mandado de penhora.

—Foi distribuida a acção de demarcação requerida por Augusto Avelino da Silva.

NOTAS A RECOLHER

A junta administrativa da Caixa da Amortisação, em reunião effectuada segunda-feira sob a presidencia do sr. ministro da fazenda resolveu que a partir de 1 de outubro as notas de 500 réis das primeiras, segunda e terceira estampas, e das fabricadas em Inglaterra soffrerão o desconto de que trata o artigo 13, da lei n. 3.313, de 20 de outubro de 1886, isto é, 2 por cento nos tres primeiros mezes, 4 por cento nos outros tres, 6 por cento nos outros tres, e depois mais cinco por cento mensalmente até perderem totalmente o valor.

Nessa mesma sessão foi prorogado o prazo do recolhimento sem desconto até 31 de dezembro do corrente anno das notas de 1\$000 réis da sexta estampa e das fabricadas em Inglaterra, 2\$000 réis, sexta, setima e oitava e ingleza, de 5\$000 réis, oitava e nona; 10\$000 réis da oitava e nona; 20\$000 réis, 50\$000 réis inglezas.

Calçado Rocha
na Casa Alfredo Grellet

INSTITUTOS DISCIPLINARES

Pelas emendas que o deputado dr. Aureliano Gusmão apresentou hontem creando 3 novos institutos disciplinares no interior do Estado, é orçada em 200 contos a despesa total com a instalação desses estabelecimentos.

Referem noticias particulares de Paris que o industrial sr. José Weisshon está completamente restabelecido do accesso nervoso de que fóra acometido. (Da Platêa de hontem)

Da "Bibliotheca Tietêense" em organisação, recebemos o seguinte officio, que transcrevemos, pelo bellos conceitos nelle contido.

Oxalá que em Ytú, que já teve uma bibliotheca regular, a do "Instituto Novo Mundo", e que se acha actualmente desorganizada, podemos fazer o mesmo, porque, com toda a verdade—uma bibliotheca é de facto "uma casa de caridade espiritual".

Eis o officio:

«Vimos por meio deste pedir a V. S. um auxilio para uma instituição, cujo fim é a elevação moral do povo pelo seu desenvolvimento intellectual.

A imitação, disse-o Tarde, é a alavanca poderosa que move a Humanidade. E a confirmação dessa verdade sociologica, tantas vezes feita com a fundação de Museus e Bibliothecas publicas, nós vamos tental-a ainda uma vez, pondo ao alcance do povo os actos e ideas nobres cuja narração se confunde com a Historia da evolução moral da Humanidade.

Nem só o livro educa; mais que elle, educa o Jornal, que é o livro ao alcance de todos.

Acephala seria a instituição de ensino popular, onde faltasse o Jornal—estandarte da precisão do Saber.

Comprehendendo-o, esta Associação dirige-se ás Relações dos Jornaes brasileiros—sempre os primeiros a trabalhar pelo progresso da Patria—e solicita o seu obolo para esta casa de Caridade espiritual.

C. Camargo.—Dr. José Rodrigues de Almeida.»

Docos de figos, goiabas e mangabas
CASA DUDU

O sr. Octaviano Blau e sua exma. esposa d. Maria José Blau tiveram a gentileza de nos participarem o nascimento de sua galante filhinha Elza, de quem serão padrinhos os seus avós maternos, sr. Napoleão Julio Michel e exma. sra. d. Maria Euphrazia Michel. Gratos pela participação, fazemos votos pela completa felicidade da recém-nascida.

Esteve hontem nesta cidade o sr. Abelardo de Campos Toledo, distincto pharmaceutico, que vae residir na vizinha cidade do Salto, onde dirigirá a pharmacia dos srs. Teixeira & Irmão.

CIRCO AMERICANO

O espectáculo annunciado para domingo passado não se pode realizar por causa do enorme aguaceiro que cahiu durante o dia todo.

—Ante-hontem houve mais um espectáculo, com regular concurrencia. Alem dos trabalhos, todos de primeira ordem e das entradas comicas do *impossivel* Polydoro e de Amendoim, tivemos o cakewalk infantil, dansado com bastante graça por duas esbeltas meninas e dous meninos; os irmãos Seyssel apresentaram pela primeira vez o seu magnifico trabalho

acrobatico com violinos, que executavam sem cessar, apesar dos mais bruscos movimentos e das mais difficeis posições indo até apparentar a morte, acompanhados os extertores pela agonia da suave melodia que executavam. Terminou o espectáculo com a repetição da conhecida e espirituosa pantomima *Guerra de Canudos*.

—Hoje e sabbado devem haver mais dous espectaculos, com novos trabalhos, estréas e novas pantomimas; hoje deverá findar o espectáculo com a grande pantomima, especial desta Companhia —*Os Salteadores*. Quem quiser apreciar é bom ir cedo, para encontrar lugar.

Charutos e cigarros
ASPASIA
Casa Dudu

A convite do sr. Antonio Coimbra, fomos ver uns pequenos aparelhos para gaz acetyleno, de sua invenção. São lampadas singelas, que produzem excellente luz, com pouca quantidade de carbureto; vimos uma dessas lampadas dar luz durante cerca de uma hora consumindo apenas 50 grammas de carbureto. O seu custo é limitadissimo, o que constitue grande vantagem.

NOTA FALSA

Foi apprehendida, na Estação desta cidade, uma nota de 10\$000, que se suppõe ser falsa. O sr. dr. J. Mamede, zeloso e activo delegado de policia já tomou as necessarias providencias.

Seja ou não falsa, sempre é bom haver cautella com os terriveis e perigosos falsificadores e passadores, que muitas vezes têm a grande habilidade de ficarem *de fóra* deixando no *embrulho* pessoas de bem.

Esteve nesta cidade e deunos o prazer de sua amavel visita o sr. Wenceslan Paeta, dedicado viajante da importante fabrica de Cerveja "Julio Stern", de Rio Claro.

Esteve doente em S. Paulo o nosso collaborador *Alencastrum*, razão pela qual deixou de apparecer em alguns numeros a correspondencia que publicamos sob o titulo *Da Paulicêa* e que hoje reaparece. A correspondencia de hoje devia ter sido publicada no numero passado, o que não fizemos por nos ter chegado muito atrazada.

IMPRENSA

Entrou no seu 25.º anno de publicação a *Lanterna*, interessante e bem feito jornal que se publica na Bahia, sob a direcção do sr. Lourenço de Castro, a quem apresentamos nossas felicitações.

Recebemos e agradecemos: —*O Muque*, de Baurú. —*O Atheneu*, de Jahú. —*A Propaganda*, de Taubaté.

—*O Demente*, de Porto Feliz.

—*Album Imperial*, anno II, n. 16. Traz os retratos do legendario Marquez de Tamandaré, Gonçalves Dias, Eduardo Chaves, Alberto de Oliveira, B. Lopes, P. Antonio Thomaz e D. Isaura Fonseca Nicolau; nitidos clichés da Secretaria de Justiça de Marnãos, A França do Futuro e Batalha dos Guararapes; texto excellente e boas poesias.

—*Letras e Artes*, anno I, n. 4, de Campinas. Traz um bom retrato do dr. Ezequiel de Souza Brito; bom texto.

Letras e Artes é uma esplendida revista semanal politica, critica e noticiosa, dirigida pelo sr. J. Santos.

—*A Nova Cruz*, correspondente ao corrente mez.

A magnifica revista de Arthur Goulart e Francisco Gaspar, vem como sempre deliciosa de boa prosa e delicadas poesias; traz o retrato do inditoso Cezar Bierrenbach

—*O Theresopolitano*, bom semanario da poetica cidade serrana, que lhe dá o nome, com o numero publicado domingo passado, vem augmentado de formato, pois fez completa reforma, tendo instalado uma grande Marinoni.

Nossos parabens.

Rezou-se hontem na Matriz a missa de setimo dia por alma do pranteado amigo sr. Samuel Borges; assistiram muitos amigos do finado e de seus distinctos filhos.

SALTO

Nesta data autorisamos o sr. Regulo Salesiani a effectuar os recebimentos de assignaturas, bem como de quaesquer contas desta typographia na cidade do Salto, assignando os recibos em nome do director desta folha.

Pedimos, portanto, para elle a attenção de nossos amigos e assignantes da vizinha localidade.

Deve seguir hoje pelo primeiro trem para Ribeirão Preto, o projecto professor, sr. Carlos Gallet ultimamente nomeado director do Grupo escolar daquela cidade.

Agradecendo a honra da sua amavel despedida, desejamos-lhe todas as prosperidades em sua nova residencia.

COBRE

De accordo com uma circular do sr. ministro da fazenda, deverão ser chamadas a troco por moeda de bronze as de cobre do antigo cunho, não podendo ser acceptas as moedas que forem visivelmente imperfeitas ou tiverem de menos a oitava parte do peso com que foram amoadadas, as quaes serão consideradas falsas.

Camara Municipal

Acta da 3ª sessão extraordinaria em 14 de Julho de 1907

Presidencia do cidadão Adolpho Bauer.

Aos quatorze dias do mez de Julho de mil novecentos e sete, nesta cidade de Ytú, Estado de S. Paulo, em a sala das sessões da Camara Municipal, á uma hora da tarde, presentes os vereadores senhores: Adolpho Bauer, vicepresidente em exercicio, Dr. Graciano de Souza Geribello, Hermogenes Brenha Ribeiro, Virgilio Araujo Aguiar, e Capitão Benjamin do Amaral Gurgel, faltando sem causa participada os vereadores Godofredo da Fonseca, Presidente, e Tenente Coronel Joaquim de Almeida Mattos; havendo numero legal é aberta a sessão. Pelo senhor presidente em exercicio foi declarado que a presente sessão extraordinaria tinha por fim da commissão especial apresentar o parecer nas propostas para o serviço de agua e exgottos desta cidade, cujo parecer é do teor seguinte:

—PARECER—

A commissão especial nomeada para dar parecer sobre as propostas apresentadas para os serviços de abastecimento de agua e exgottos, considerando que todas as propostas apresentadas pedem para a execução dos serviços preços que exorbitam da taxa maxima supportavel pela população na amortisação do capital e juros, é de parecer que sejam todas as propostas rejezadas.

S. S. 14-7-1907

Hermogenes Brenha Ribeiro.

Dr. G. Geribello.

Virgilio Araujo Aguiar.

O senhor Presidente pôe em discussão o parecer sendo o mesmo approvedo.

Em seguida foi apresentado pelo vereador Dr. Graciano Geribello, uma indicação concebida nos seguintes termos:

Indico que a Camara autorize o intendente de Obras Publicas e Finanças a emittir (5.000) cinco mil letras do valor nominal de (100.000) cem mil reis cada uma, juros de 10% ao anno typo minimo de 80 liquido, sendo a amortisação feita por annuaes no prazo de 25 annos. Este emprestimo será destinado á execução da rede de exgottos e novo abastecimento d'agua. O intendente poderá passar procuração a outro vereador ou qualquer outra pessoa para a execução da presente lei.

S. S. 14-7-1907.

Dr. G. Geribello.

O senhor Presidente pôe em discussão a indicação sendo a mesma approveda.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, do que, para constar lavrei a presente acta que depois de

lida, discutida e approveda será assignada:

Paço da Camara Municipal de Ytú, em 14 de Julho de 1907. Eu Francisco Pereira Mendes Primo, secretario o escrevi.

Adolpho Bauer
Benjamin do Amaral Gurgel
Dr. Graciano Geribello
Hermogenes Brenha Ribeiro
Virgilio Araujo de Aguiar

Secção livre

S. A. CLUB UNIÃO YTUANO
Segunda convocação

Não tendo comparecido numero legal de accionistas, á reunião de 15 do corrente, de novo convido os mesmos para reunirem-se em assembléa geral, no dia 1.º de Setembro p. f. no escriptorio do Club U. Ytuano ás 5 1/2 horas da tarde, para o mesmo fim da primeira convocação.

Nesta reunião se deliberará com qualquer numero de accionistas.

Continuão suspensas as transferencias de ações.

Ytú, 16 de Agosto de 1907

Lourenço Xavier de Almeida Bueno
Presidente

Acham-se dois moços vindos da Hespanha com longa pratica de serviços de olaria.

Quem precisar dirija-se á rua do Commercio n. 9, onde tomará informações.

Parteira diplomada
Mme. Isolina Salesiani
Residencia
Rua de Santa Rita 101

COOPERATIVA BRUNI
3º Club 25ª Semana
Premiado o n.º 58

Dr. José Piedade
ADVOCADO
Escriptorio —
R. do Campo, 22
Residencia —
R. Veriliana, 34
S. PAULO

COOPERATIVA GANZERI
19ª Semana
Foi premiado o n.º 58

Officina Mechanica

DE BICYCLETAS

Aluga-se, concerta-se, troca-se e vende-se bicycletas, armas de fogo e machinas de costura.

Rua Direita 38 baixos

Ernesto Fisi

EDITAES

Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que as audiencias deste Juizo passarão a realizar-se no predio municipal á rua da Palma numero sessenta, desta cidade, nos dias e horas do costume. E para constar, mandei passar o presente que será afixado no logar do estylo e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos dezeseis de Agosto de mil novecentos e sete. Eu, Nicanor de Arruda Penteado escrivão do segundo officio, escrevi.—José de Campos Toledo.

Edital de intimação com o prazo de 60 dias

De ordem do cidadão intendente de Obras Publicas e Finanças deste municipio de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber que pelo presente edital de intimação de conformidade com a disposição do código de Posturas Municipaes vigentes, fica marcado o prazo de 60 dias a contar desta data para que o cidadão Carlos Guellet Junior, na qualidade de representante do syndico do convento do Carmo da cidade, proceda o rebaixamento e calçamento dos passeios em frente aos terrenos de propriedade do mesmo convento sito ao largo do Carmo e tambem do quarteirão com frente para a rua do Commercio, ficando desde já intimado a dentro do prazo, executar o serviço sob pena de ser o mesmo feito pela Camara com o acrescimo de mais multas dentro das referidas leis em vigor.

E, para que chegue ao conhecimento do interessado e não possa allegar ignorancia expõe-se o presente para ser publicado pela imprensa.

Ytú, 20 de Julho de 1907

P. Primo
Secretario da Camara

Biscuitos e bolachas por preços baratissimos só na Casa Dudú

De ordem do cidadão Dr. Intendente de Policia e Hygiene deste municipio de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber para conhecimento dos interessados que a ninguém é permitido fazer installação de pena d'agua ou augmento de ter-

neiras em seus respectivos predios, sem a necessaria autorisação desta intendencia.

Os interessados deverão requerer a respectiva licença, conforme preceitua o § 4.º de artigo 53 do código de Posturas Municipaes, em vigor. Pela infracção desta disposição incorrem na multa de 30\$000 não só o dono do predio como tambem o profissional que executar o serviço de installação ou augmento. E, para que che-

gue ao conhecimento de todos os interessados e não possam allegar ignorancia lavrei o presente edital para ser publicado pela imprensa na fórma da lei.

Ytú, 24 de Julho de 1907

P. Primo.

Secretario da Camara

José Luiz Assumpção

Commodidade e conforto só na Casa Dudú

CALÇADO ROCHA

Solido, Commodo e Elegante

A casa de Calçados de Alfredo Guellet a Rua do Commercio 131, acaba de receber um bonito e variado sortimento d'este acreditado calçado, para Homens, Senhoras e Crianças.

Vêr para crer

Rua do Commercio 131

YTU

CIRCO AMERICANO

Grande Companhia Equestre, Gymnastica Acrobatica, Variedades, Attracções e de pantomimas de grande aparato.

Empreza: Manoel Balesteros—o—Direcção: Galdino Pinto

A mais bem organizada Companhia que viaja no Brazil

HOJE GRANDIOSO HOJE ESPECTACULO HOJE

Programma variadissimo, novas estréas, nova pantomima.

Estréa do grupo infantil de salteadores capitaneados pelo campeão SZEYSSL.

Novo exercicio de tiro alvo pela 1ª atiradora Brasileira D. CLOTILDE.

La Richard, grande acto equestre pela Senhorita ESTHER. Estréa LOS DANDYS pelos irmãos Szeysel. Polydoro, Amendoim e Cacado sempre firmes nas melhores entrecas comicas.

A segunda parte do programma será prehenhida com a pantomima

Os Salteadores

Ou a Morte do Famoso LUIGI VAMPA

Esta importante pantomima acha-se montada com todo luxo e aparato, e está dividida em 7 partes e 7 quadros com lindos trechos de musica e bailados, na qual toma parte 70 pessoas.

Salteadores, mulheres, bandidos da quadrilha de Luigi Vampa, soldados combatentes, roubos, prisões, assassinatos.

ACÇÃO passa-se em COSENZA (ITALIA)

Titulo dos quadros: 1. Estalagem da tia Luca. 2. A fuga. 3. O antro dos bandidos. 4. A esmola. 5. O veneno. 6. A estalagem maliciosa. 7. A cruz do deserto.

A empreza chama a attenção do publico para este importante pantomima que nunca tem que ver com outras de igual nome que tem sido representadas por outras companhias. Esta pantomima foi cuidadosamente escripta e ensaiada pelo consciencioso actor B. da Silveira, sendo completamente differente de outra já conhecida, pois é uma pantomima feita e foi transformada para uma peça dramatica cheia de interessantes partes comicas que estão confiadas aos principaes artistas.

Preços e horas do costume.

AO CIRCO! AO CIRCO!

SABÃO

Querem conservar a roupa, fazê-la durar, lavá-la bem, mas limpá-la mesmo bem? Exijam sempre as marcas: IMPERADOR INDIGENA, IPIRANGA, PALPITE, VICTORIA, PRIMAVERA E GARIBALDI

DA FABRICA UNIAO PAULISTA a vapor
A maior de S. Paulo A que mais vende
A que mais produz no Estado. A que fabrica o melhor sabão
Unica que é invejada !!

Tambem vendemos:

Oleo para lamparina, marca Primavera
Oleo para lubrificação e graxa em bexigas marca Victoria
Azeite especial.

ESCRITORIO E DEPOSITO:

—Rua da Quitanda, 3—S. Paulo—

NASCIMENTO MATTOS & CIA.

BORO BORACICA

Adoptado no Exército Nacional. Po-
mada milagrosa para a cura de es-
pinhas, dartiros, assaduras,
queimaduras, empigens,
sarna, eczemas, canero,
ozagre, frieiras,
herpes, escori-
ações

e todas as molestias da pelle. Milhares
de pessoas attestam a efficacia da cele-
bre pomada—Boro Bóracica.

Vende-se em todas as pharmacias e
drogarias do Brasil e na casa

LOUIS HERMANNY

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—
Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro
E nas drogarias «Baruel», em S. Paulo
e «Colombo» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade.

CUIDADO

MUITO CUIDADO!

Principalmente quando se trata de garantir o mais
precioso thesouro que existe—**A SAUDE**

O maior flagello da humanidade tem sido, em todos
os tempos, o uso de bebidas falsificadas cujas substancias
são sempre nocivas á saude !!

O unico vinho de meza que pôde usar-se sem re-
ceio, pelas suas **PUREZA** e **PROPRIEDADES TONICAS**
vantajosamente reconhecidas, é o legitimo e insubstituivel

FIGUEIRA

de importação exclusiva da **ADEGA PARTICULAR**, de
S. Paulo

Cuidado com as falsificações

Este precioso vinho é sómente encontrado á venda nas
seguintes casas: Evaristo Galvão de Almeida, Manoel
Maria da Silva Paixão, Francisco Perez, Militão Alves de
Lima, José Quintino de Camargo, Francisco Dias de Al-
meida, Arlindo Nobrega de Almeida, Francisco Juvencio
Assumpção e Tonico Pires.

MULATINHÃ— a melhor das
cervejas já bastante afamada e conhecida
V. MENGHINI & COMP.

A. Coimbra tem a
satisfação de avisar o
publico que recebeu o
legitimo **VINHO BRANCO**
T. P. & FILHOS, sar-
dinhas especiaes, quei-
josde Minas e o — não
ha igual das manteigas;
a de **BLUMENAU**, San-
ta CATHARINA.

A. Coimbra

Papel de embrulho
Vende-se nesta
typographia.

RESTAURANT CENTRAL

O proprietario deste conhecido restaurant avisa a sua numerosa freguezia que
se acha definitivamente a testa do seu estabelecimento. Fornece pensão e pre-
cos modicos, em seu restaurant e a domicilio; bifes, pastéis, empadas, etc. a
qualquer hora. Recibe encomendas para festas podendo servir com toda
a pontualidade e capricho.

JORGE DE ALMEIDA

EXPERIMENTEM
A CERVEJA

DUPLA
De V. Menghini & Comp
E' pura, saborosa e não con-
tem acido algum.

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas mo-
lestias do utero. E' superior a ergoti-
na, nas hemorragias: mais activo do que
o Apiol e apiolna nas suspensões e
nas menstruações dificeis, mais efficaz
do que os ferruginosos e quina nas fies-
res brancas e de effeito mais prompto
e duradouro de que a morphina e to-
dos os calmantes nas colicas violentas
uterinase finalmente facilita prodigio-
samente o parto.

Vendesse em todas as drogarias
pharmacias do Brasil. Deposito geral:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas-59- RIO DEJANEIRO

e nas drogarias **BARUEL** em São
Paulo e **COLOMBO** em Santos

— Grande Chacara à VENDA —

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta
cidade, situada no campo da fonte e retirada da Villa Nova
apenas meio kilometro; indo pelo leito da estrada de ferro
gasta-se apenas 18 minutos a pé. A chacara tem as seguin-
tes benfeitorias: 3 boas casas de moradia; 14 mil pes de
café frumado; 4 mil bananeras e grande numero de arvoredos
fructiferos (jabucabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.)
— tres agudadas magnificas e abundanes—
colheita annual de café tem dado a media de mil arrobas;
a produçáo de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem
produzido annualmente vinte e cinco contos. Possui quarenta
alqueires de terras, sendo a metade em MATIO VIRGEN e o
mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisa-
são rorvias e naturaes; o dono neste tambem se utilisar

para pastaria, do grande campo, fronteiro á chacara
No terreno da chacara existe grande quantidade de
barro de telha e tijolho podendo sustentar uma olaria sem
nunca acabar; a proximidade da estrada de ferro permite
remetter o producto para toda a parte.
O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua
patria, por isso vende por preço barattissimo, de modo que
o comprador nunca poderá se arrepende visto que os lucros
são extraordinarios em relação ao capital empregado. Ne-
goço garantido e de grande importancia. Esta chacara é
muitissimo conhecida de todas as pessoas desta cidade: Quis
quer negociante da Villa Nova poderá dar informações. Tra-
lasse na mesma chacara com

Giovanni Bisentini.

Circo Americano Hoje Grande Fungão

Presunto delicioso
—Rei Eduardo—
Casa Duda

Experimentem! Não
de se convencer de que
a melhor cerveja é a do
—Rio Claro—

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).